

**EMPRESA MARANHENSE DE ADMINISTRAÇÃO PORTUÁRIA-EMAP
ESCLARECIMENTO SOBRE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2018 – EMAP**

A Pregoeira da Empresa Maranhense de Administração Portuária - EMAP torna público aos interessados, com base na manifestação do setor técnico da EMAP, **RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTO** feito pela empresa **PHOENIXIND**, sobre itens do **Edital da Licitação Pública do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 004/2018 – EMAP**, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para o fornecimento de cabo trançado em nylon poliamida para a utilização nos serviços de apoio à amarração no Porto do Itaqui, em São Luís-MA, conforme Termo de Referência e a Minuta do Contrato, Anexos do Edital.

PERGUNTA 1:

“Cordas trançadas não tem pernas, somente as cordas torcidas (a não ser os cabos navais que tem bitolas muito maiores que a solicitada). Por isso é necessário verificar se a descrição está correta.”

RESPOSTA DA EMAP:

Um modelo de corda naval pode ser fabricado de duas maneiras: trançadas ou torcidas. Os modelos de cordas navais torcidas tem maior resistência ao desgaste, enquanto os modelos trançados são mais maleáveis.

Para esta licitação serão aceitos somente os modelos de cordas trançadas.

PERGUNTA 2:

“Não se colocam aditivo UV nas cordas de Poliamida e nem nas cordas de Polietileno. Porém a poliamida é uma fibra muito nobre, com uma excelente durabilidade, mesmo não tendo aditivo UV como solicitado, ela é bem resistente. No caso pode se orçar sem esse aditivo?”

RESPOSTA DA EMAP:

Sim. No Termo de Referência (Descrição do Objeto) foi solicitado material resistente a raios ultravioleta. Não foi solicitado que se coloque aditivo “UV” e sim um material que tenha essa resistência. A poliamida oferece tal resistência.

PERGUNTA 3:

“O que teria com aditivo UV é a corda de polipropileno, mas mesmo assim não se tem como assegurar o quanto a corda vai durar porque não dá para medir a quantidade de raios ultravioletas em que a corda estará exposta. No caso, pode ser orçada cordas de polipropileno?”

RESPOSTA DA EMAP:

Não.

São Luis, 7 de fevereiro de 2018.

Caroline Santos Maranhão
Presidente da CSL/EMAP